

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Journal do Brasil

CLASS. : Amazonia/CPI

DATA : 12 12 91

PG. : 5 235

Remorso do plagiador

Deputado muda texto final da CPI da Amazônia

BRASÍLIA — Acusado de ter copiado documentos da Escola Superior de Guerra (ESG) para elaboração do relatório com as conclusões da CPI que investiga a internacionalização da Amazônia, o deputado e relator da comissão Avenir Rosa (PDC-RR) apresentou ontem aos parlamentares uma nova versão do texto. Ainda mantendo a proposta de criação de dois territórios no estado do Amazonas e preocupado com os riscos à soberania nacional com a realização da Conferência de Meio Ambiente no Rio em 92, o relator trocou as 23 páginas escritas pelo assessor parlamentar Sérgio Porto da Luz, membro da ESG, por uma versão menos virulenta, com 51 páginas.

Reconhecendo que a Amazônia envolve interesses dos mais variados, o deputado recomenda, num discurso muito próximo ao utilizado pelos ecologistas, a criação de um grupo de trabalho composto pelo Ibama, Embrapa, Sudam e as secretarias de Fa-

zenda do Amapá, Roraima, Acre e Rondônia para "levantar alternativas viáveis de exploração de recursos naturais renováveis". Apesar de abandonar o texto copiado de um documento da ESG, Avenir não deixou de lado a idéia de criar novos mecanismos de incentivo ao desenvolvimento da Região Norte.

Entre os mecanismos sugeridos pelo relator estão a concessão de autonomia aos governos estaduais da Amazônia para importação e exportação, criação de mecanismos especiais de financiamento agrícola na região, inclusive nas áreas já desmatadas, e investimentos em infraestrutura rodovial e hidroviária. Sem estar convencido dos argumentos do secretário do Meio Ambiente, José Lutzenberger, que não aceita falar na BR-364, o relator propõe a retomada das negociações no exterior para financiar o asfaltamento da rodovia.



Avenir: mudanças